



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular 2005

18/01/05

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, à caneta com tinta preta.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

SOCIOLOGIA

Inscrição

Sala

Assinatura

Nome

3

SOCIOLOGIA

21- Relatório divulgado pelo Banco Mundial, em 2004, constata que o Brasil teria de elevar "em dez ou 15 vezes" o montante de dinheiro destinado a programas como Bolsa-Escola, a fim de equilibrar as disparidades de renda e integrar os mais pobres ao mercado. Na atual situação, de acordo com o Banco Mundial, o Brasil tem contribuído de maneira significativa para a estagnação da diminuição do número de miseráveis na América Latina. Agrava a situação o fato de que a miséria deve persistir por muito mais tempo em relação ao resto do mundo, mesmo se houver um ciclo de crescimento econômico com taxas elevadas. Essa dificuldade é acentuada pelo alto endividamento do país, que vem agindo como empecilho para a melhor redistribuição de renda. Enfim, o Banco Mundial ressalta que tanto a América Latina quanto o Brasil tem-se revelado na contramão em relação ao resto do mundo, que, nos últimos 20 anos, diminuiu pela metade o número de miseráveis. (Adaptado de: *Folha de São Paulo*, São Paulo, 24 abr. 2004. p. A-7.)

De acordo com o texto, é correto afirmar que, para o Banco Mundial:

- O Brasil tem contribuído para a estagnação da pobreza mundial, em razão das altas taxas de crescimento econômico dos últimos anos.
- A pobreza poderia ser erradicada se o Brasil e os governos da América Latina decidissem não saldar a dívida externa.
- Taxas elevadas de crescimento econômico representam pré-condições à redução pela metade dos atuais níveis de pobreza na América Latina.
- A redução da pobreza deriva da retração do investimento público, o que liberaria mais dinheiro para o investimento produtivo.
- O caminho mais adequado para a redução da pobreza é o incremento dos gastos com programas sociais de caráter assistencial.

22- Analise a figura a seguir.



Folha de São Paulo, São Paulo, 06 nov. 2004. p. E 7.

Desde a sociedade grega, diversos sentidos têm sido empregados à palavra *Democracia*. No entanto, o núcleo central do conceito, forjado pelos gregos, manteve-se e consiste em considerar a democracia como "governo do povo, de todos os cidadãos, ou seja, de todos aqueles que gozam de direitos de cidadania". (BOBBIO, Norberto. *Dicionário de Política*. 2º ed. Distrito Federal: UNB, 1985. p. 319.)

A figura mostra o diálogo entre o presidente norte-americano George W. Bush e um militar, no qual uma nova concepção sobre o percurso a ser seguido no processo de construção da democracia é sugerida. É correto afirmar que a democracia proposta pela charge:

- É considerada um valor universal e, portanto, deve ser implantada através do diálogo permanente sobre os interesses públicos.
- Está dissociada da idéia de força militar, uma vez que esta não pode servir de apoio para a democracia.

- Depende do respeito aos direitos de soberania e de autodeterminação dos povos, sem o que fica esvaziada de sentido.
- Floresce da exigência de que todas as Nações estejam fortemente armadas para que sejam construídas as bases de um equilíbrio geral e de respeito mútuo entre elas.
- Baseia-se na militarização, que deve ser o instrumento central para a expansão da experiência democrática por parte daqueles países que se consideram exemplares nessa prática.

23- "A legislação penal do fim do século XIX determinava: a ociosidade era considerada 'crime' e, como tal, punida. Reconhecida e legitimada abertamente, a prática da repressão aos desempregados e subempregados – os pobres – ficava clara no discurso dos responsáveis pela segurança pública e pela ordem nas cidades. O controle social dessas camadas deveria ser realizado de forma rígida. Sidney Chalhoub afirma que os legisladores brasileiros utilizam o termo 'classes perigosas' como sinônimo de 'classes pobres', e isso significa dizer que o fato de ser pobre o torna automaticamente perigoso à sociedade [...]. A existência do crime, da vagabundagem e da ociosidade justificava o discurso de exclusão e perseguição policial às camadas pobres e despossuídas". (PEDROSO, Regina Célia. *Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão*. São Paulo: Ática, 2002. p. 24.) O texto acima discute a configuração das classes sociais no Brasil, tomando como referência as questões da cidadania e da violência. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, no final do século XIX, no Brasil:

- A ação dos poderes públicos no trato da questão social estava centrada na supressão dos desníveis entre as classes sociais, condição básica para a emergência do Brasil industrializado.
- A herança colonial da estrutura social brasileira conduzia o poder estatal a reconhecer como legítimas as lutas das classes populares no questionamento da estrutura política oligárquica vigente.
- O combate às "classes perigosas" obrigava os poderes públicos à implementação de políticas de geração e distribuição de renda, reduzindo, assim, a influência do Partido Comunista Brasileiro junto aos pobres.
- O desemprego e a criminalidade referidos às classes populares, eram vistos pelos poderes públicos, menos como questão social e mais como questão de polícia, dentro de uma concepção restritiva de cidadania.
- A repressão policial restringia-se aos desempregados e subempregados, pois os trabalhadores assalariados eram protegidos por uma legislação trabalhista que garantia, por exemplo, aposentadoria e descanso remunerado.

24- "Luiz Ignácio Lula da Silva é o 21º presidente a governar o Brasil desde que Getúlio Vargas se suicidou, há cinquenta anos, em meio a uma turbulenta crise política. Getúlio assombrou, de uma forma ou de outra, todos eles. Para muitos, governar significou usar as instituições e modelos que, implementados por Vargas na década de 30, fundaram o Brasil moderno. Após Fernando Collor (1990-1992), parte do trabalho dos governantes é tentar desmontar o que se convencionou chamar de a herança da 'era Vargas'". (*Folha de São Paulo*, São Paulo, 22 ago. 2004. Caderno Especial, p. A 1.)

Assinale a alternativa que apresenta características da “herança da era Vargas”, combatidas por esses governos a partir da década de 1990.

- a) Desequilíbrio entre os três poderes, instaurado por Getúlio Vargas, quando, munido da Constituição de 1937, atribuiu ao Executivo direitos absolutos de comando.
- b) Traços de forte liberalização, que visam restringir a regulação e a intervenção estatal na economia; legislação trabalhista acentuadamente flexível, ancorada, principalmente, na negociação direta entre trabalhadores e empresários.
- c) Caráter “entreguista”, marca do governo Vargas, manifestado na política econômica que busca atender às demandas do mercado interno através de importações crescentes.
- d) Presença de órgãos de fiscalização à imprensa, como o DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda – responsáveis por monitorar e censurar os meios de comunicação.
- e) Presença expressiva do Estado na economia, especialmente por meio de empresas estatais; legislação trabalhista minuciosa e corporativista.

25- Analise a figura a seguir.



Folha de Londrina, Londrina, 02 nov. 2004. p.2.

O populismo foi um movimento político bastante freqüente na América Latina, especialmente durante o século XX. Embora, recorrentemente, anuncie-se o desaparecimento do populismo, certas características que marcaram suas práticas ainda estão presentes na organização política brasileira, inclusive na política municipal.

Assinale a alternativa que apresenta algumas características definidoras do populismo.

- a) Presença da mobilização de uma ‘massa’, ou seja, de setores das classes populares, com restrita organização autônoma de classe, e de um tipo carismático de ligação entre líderes e adeptos.
- b) Revezamento na presidência da República, de representantes das frações de classes ligadas ao mundo rural com representantes das frações ligadas à indústria, graças à prática contínua e explícita de fraudes eleitorais.
- c) Controle das eleições através do voto de cabresto e da obediência pessoal do trabalhador-eleitor ao patrão-político.
- d) Comparcimento, à frente do governo, de um líder messiânico que representa os interesses de classe dos setores miseráveis da população em clara oposição aos interesses das classes trabalhadoras organizadas em sindicatos.
- e) Gestão administrativa marcadamente impessoal, baseada na racionalidade burocrática e na liderança de grandes partidos políticos.

26- Diversos movimentos sociais emergiram nos anos 1990, no Brasil, e na América Latina (Movimento dos Sem Terra, Zapatistas, Piqueteros, entre outros). Apesar de suas diferenças políticas, sociais e ideológicas, esses movimentos combatem o caráter concentrador de riqueza praticado por governos apoiados em políticas econômicas de estabilização monetária apresentadas como antiinflacionárias, que dão primazia ao pagamento da dívida externa por meio do *superávit* primário. Tais políticas econômicas são também denominadas:

- a) Nacional-desenvolvimentistas, por priorizarem o desenvolvimento da indústria de capital nacional em detrimento dos investimentos estrangeiros.
- b) De bem-estar social, por priorizarem o estabelecimento de um grande pacto social entre as classes e os grupos sociais nacionais, como forma de gerir responsavelmente o fundo público.
- c) Neoliberais, pois, em nome do desenvolvimento do país, priorizam os interesses econômicos e políticos de frações sociais ligadas ao capital financeiro nacional e internacional.
- d) Nacional-populistas, pois, como no governo de João Goulart, voltam-se para a ampliação dos direitos sociais e trabalhistas, beneficiando milhões de trabalhadores em condições precárias de trabalho.
- e) De Planificação Estatal, uma vez que se encontram estruturadas em torno do princípio de crescer para redistribuir, opondo, assim, o Estado Nacional ao livre-comércio global.

27- “Era a manhã ensolarada do dia 1º de maio de 1980, e as pessoas que haviam chegado ao centro de São Bernardo do Campo para a comemoração da data se depararam com a cidade ocupada por 8 mil policiais armados, com ordens de impedir qualquer concentração. Já desde as primeiras horas daquele dia as vias de acesso estavam bloqueadas por comandos policiais que vistoriavam ônibus, caminhões e automóveis [...]. Pela manhã, enquanto um helicóptero sobrevoava os locais previstos para as manifestações, carros de assalto e brucutus exibiam a disposição repressiva das forças da ordem” (SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena*. São Paulo: Paz e Terra, 1995. p. 27.) Com base nos conhecimentos sobre a história recente do Brasil, é correto afirmar que, nesse episódio, o autor se refere ao:

- a) Movimento estudantil, que lutava contra a reforma universitária de perfil privatista, implantada pelo governo João Figueiredo.
- b) Movimento operário, que lutava contra a ditadura militar, contra o arrocho salarial e pela democratização do país.
- c) Movimento das panelas vazias, que, apesar de o país já se encontrar plenamente democratizado, restringia sua luta à reposição das perdas salariais devido ao arrocho imposto na década anterior pelo regime militar.
- d) Movimento dos desempregados, constituído no processo de abertura política, e que sustentava a bandeira do pleno emprego.
- e) Movimento camponês, que, embora se constituísse numa força política emergente dos escombros do regime militar, mostrava grande capacidade de mobilização das classes médias urbanas.

28- Entre 1960 e 1980 o êxodo rural brasileiro alcançou um total de 27 milhões de pessoas. Poucos países conheceram movimentos migratórios tão intensos, quer se considere a proporção ou a quantidade absoluta da população rural atingida. A importância do êxodo rural é confirmada quando se examinam os dados dos últimos 50 anos: desde 1950, a cada 10 anos, um em cada três brasileiros vivendo no meio rural migrou para as cidades e na década de 1990, esta tendência se manteve. Assinale a alternativa que apresenta causas estruturais do êxodo rural, no Brasil, durante esse período.

- a) Declínio da produção agrícola nacional, que perde espaço à medida que a industrialização avança nas cidades.
- b) Mecanização da agricultura e industrialização do campo, fatores que suprimem mão-de-obra e transformam as várias formas de propriedade.
- c) Esgotamento do solo em razão da permanência de formas arcaicas de produção, protegidas pelo Estatuto da Terra.
- d) Inexistência de aposentadoria rural para os pequenos produtores, forçando-os, assim, à transferência para os centros urbanos em busca de direitos sociais.
- e) Garantia que os agricultores têm de que nas cidades serão assegurados a si e a seus filhos, melhores empregos, principalmente, nos grandes centros urbanos.

29- “O processo de integração econômica dos próximos decênios, se por um lado exigirá a ruptura de formas arcaicas de aproveitamento de recursos em certas regiões, por outro requererá uma visão de conjunto do aproveitamento de recursos e fatores no país. A oferta crescente de alimentos nas zonas urbanas, exigidas pela industrialização, a incorporação de novas terras e os traslados inter-regionais de mão-de-obra, são aspectos de um mesmo problema de redistribuição geográfica de fatores. Na medida em que avance essa redistribuição, a incorporação de novas terras e recursos naturais permitirá um aproveitamento mais racional da mão-de-obra disponível no país, mediante menores inversões de capital por unidade de produto”. (FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1980. p. 242.)
De acordo com o texto, é correto afirmar que o autor se refere à relação entre:

- a) Modernização, trabalho e capitalismo.
- b) Diversidade cultural, imigração e monocultura.
- c) Blocos econômicos, agroindústria e concentração de renda.
- d) Latifúndio, produção em massa, empreendedorismo.
- e) Renda *per capita*, concentração regional e agronegócio.

30- No Brasil e em outros países, o etnocentrismo fundamentou muitas práticas etnocidas e genocidas, oficiais e não-oficiais, contra populações culturalmente distintas das de origem européia, cristã e ocidental, principalmente indígenas e africanas. Discriminação de etnia e de classe social também se inclui entre as formas de etnocentrismo. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação contrária ao etnocentrismo.

- a) “Quando nos referimos a uma raça, não individualizamos tipos dela, tomamo-la em sua acepção mais lata. E assim procedendo vemos que a casta negra é o atraso; a branca o progresso, a evolução[...]” (Revista *Brazil Médico*, 1904.)
- b) “Esta Lei regula a situação jurídica dos índios ou silvícolas e das comunidades indígenas, com o propósito de preservar a sua cultura e integrá-los,

progressiva e harmoniosamente, à comunhão nacional”. (Estatuto do Índio, Lei Nº 6001 de 19 de dezembro de 1973, Artigo 1º, ainda em vigor.)

- c) As sociedades humanas se desenvolvem por estádios ou estados que vão sendo superados sucessivamente: o *estado teológico*, o *metafísico* e o *positivo*. Os povos indígenas e as etnias afro-brasileiras encontram-se nos estádios *teológico* ou *metafísico* e, por essa razão, permanecem nos estratos sociais inferiores e marginais de nossa sociedade. (Baseado em Augusto Comte.)
- d) “[...]segundo o que até aqui escrevi acerca dos Coroados [Kaingang] dos Campos Gerais, é evidente que, no seu estado selvagem, são eles superiores em inteligência, indústria e previdência a muitos outros povos indígenas, e talvez até em beleza. Dada essa circunstância, dever-se-ia pôr todo o empenho em aproximá-los dos homens de nossa raça e, após, encorajar os casamentos mistos entre eles e os paulistas pobres [...]. Devo dizer, porém, que é mais fácil matar e reduzir os Coroados à escravidão, do que despender tais esforços em seu favor”. (Saint-Hilaire, V. E. *Viagem à Comarca de Curitiba –1820*.)
- e) “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. 1- O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional”. (Constituição Federal de 1988 na Seção II – Da Cultura, Art. 215.)

31- “A falta de coesão em nossa vida social não representa, assim, um fenômeno moderno. E é por isso que erram profundamente aqueles que imaginam na volta à tradição, a certa tradição, a única defesa possível contra nossa desordem. Os mandamentos e as ordenações que elaboraram esses eruditos são, em verdade, criações engenhosas de espírito, destacadas do mundo e contrárias a ele. Nossa anarquia, nossa incapacidade de organização sólida não representam, a seu ver, mais do que uma ausência da única ordem que lhes parece necessária e eficaz. Se a considerarmos bem, a hierarquia que exaltam é que precisa de tal anarquia para se justificar e ganhar prestígio”. (HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 33.)

Caio Prado Junior, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda são intelectuais da chamada “Geração de 30”, primeiro momento da sociologia no Brasil como atividade autônoma, voltada para o conhecimento sistemático e metódico da sociedade. Sobre as preocupações características dessa geração, considere as afirmativas a seguir.

- I. **Critica o processo de modernização e defende a preservação das raízes rurais como o caminho mais desejável para a ordem e o progresso da sociedade brasileira.**
- II. **Promove a desmistificação da retórica liberal vigente e a denúncia da visão hierárquica e autoritária das elites brasileiras.**
- III. **Exalta a produção intelectual erudita e escolástica dos bacharéis como instrumento de transformação social.**
- IV. **Faz a defesa do cientificismo como instrumento de compreensão e explicação da sociedade brasileira.**

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

32- Em *O Príncipe*, Maquiavel (1469-1527) formulou idéias e conceitos que firmaram a sua reputação de o fundador da Ciência Política moderna. Dentre elas, pode-se citar os aspectos relacionados às ações políticas dos governantes e à dominação das massas. Para ele, a política deveria ser compreendida pelo governante como uma esfera independente dos pressupostos religiosos que até então a impregnavam. Ao propor a autonomia da política (esfera da vida pública e da ação dos dirigentes políticos) sobre a ética (esfera da vida privada e da conduta moral dos indivíduos), é legítimo afirmar que Maquiavel não deixou, entretanto, de reconhecer e valorizar a religião como uma importante dimensão da vida em sociedade. Segundo Maquiavel, a religião dos súditos deveria ser objeto de análise atenta por parte do governante. Sobre a relação entre política e religião, de acordo com Maquiavel, é correto afirmar:

- a) A religião deve ser cultivada pelo governante para garantir que ele seja mais amado do que temido.
- b) Por se constituírem em personagens importantes na vida política de uma comunidade, os líderes religiosos devem formular as ações a serem executadas pelos príncipes.
- c) O sentimento religioso dos súditos é um valor moral e, portanto, deverá ser combatido pelo príncipe, uma vez que conduz ao fanatismo e prejudica a estabilidade do Estado.
- d) A religião dos súditos é sempre um instrumento útil nas mãos do Príncipe, o qual deve aparentar ser virtuoso em matéria religiosa.
- e) O dirigente político deve se esforçar para tornar-se, também, o dirigente religioso de seu povo, rompendo, assim, com o preceito do Estado laico.

33- Em sua obra *Leviatã*, o filósofo inglês Thomas Hobbes (1588-1679) descreveu uma sociedade marcada pela ausência de uma liderança que se mostrasse capaz de reunir os indivíduos sob um comando soberano. Hobbes constatou a falência do Estado monárquico absolutista e reconheceu que da anarquia da guerra civil deveria ser erguer uma sociedade de normas, regida por leis comuns, e sob a liderança de uma autoridade soberana que não conheceria limites para o exercício de seu poder. A vantagem evidente da passagem do estado de natureza ao estado civil, segundo Thomas Hobbes, estava no fato de que a nova ordem pública, a ser instituída por meio de um contrato social (entre todos os indivíduos) e por um pacto político (entre os indivíduos e o governante), levaria à completa superação de aspectos peculiares à vida precária no estado de natureza como, por exemplo, a morte prematura e violenta. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que a nova forma de representação do poder político proposta por Hobbes:

- a) Critica o absolutismo de direito civil e propõe em seu lugar uma democracia forte, lançando, assim, as bases do liberalismo clássico.
- b) Indica que o contrato social hobbesiano é democrático, pois busca preservar o direito dos súditos em detrimento do poder absoluto do soberano.
- c) Sugere que o contratualismo proposto por ele levaria à constituição de um regime político autoritário, já que as leis emanam da vontade exclusiva do governante.
- d) Revela que seu pensamento é incompatível com a defesa de formas autoritárias do exercício do poder,

porque sua proposta se firma na soberania do povo.

- e) Aponta que, se não fosse o risco da morte prematura e violenta, o estado de natureza dispensaria a necessidade do estado civil.

34- A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos. Sobre a emergência da sociologia, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Sociologia tem como principal referência a explicação teológica sobre os problemas sociais decorrentes da industrialização, tais como a pobreza, a desigualdade social e a concentração populacional nos centros urbanos.
- II. A Sociologia é produto da Revolução Industrial, sendo chamada de “ciência da crise”, por refletir sobre a transformação de formas tradicionais de existência social e as mudanças decorrentes da urbanização e da industrialização.
- III. A emergência da Sociologia só pode ser compreendida se for observada sua correspondência com o cientificismo europeu e com a crença no poder da razão e da observação, enquanto recursos de produção do conhecimento.
- IV. A Sociologia surge como uma tentativa de romper com as técnicas e métodos das ciências naturais, na análise dos problemas sociais decorrentes das reminiscências do modo de produção feudal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

35- Leia o texto a seguir, escrito por Max Weber (1864-1920), que reflete sobre a relação entre ciência social e verdade: “[...] nos é também impossível abraçar inteiramente a seqüência de todos os eventos físicos e mentais no espaço e no tempo, assim como esgotar integralmente o mínimo elemento do real. De um lado, nosso conhecimento não é uma reprodução do real, porque ele pode somente transpô-lo, reconstruí-lo com a ajuda de conceitos, de outra parte, nenhum conceito e nem também a totalidade dos conceitos são perfeitamente adequados ao objeto ou ao mundo que eles se esforçam em explicar e compreender. Entre conceito e realidade existe um hiato intransponível. Disso resulta que todo conhecimento, inclusive a ciência, implica uma seleção, seguindo a orientação de nossa curiosidade e a significação que damos a isto que tentamos apreender”. (Traduzido de: FREUND, Julien. *Max Weber*. Paris: PUF, 1969. p. 33.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que, para Weber:

- a) A ciência social, por tratar de um objeto cujas causas são infinitas, ao invés de buscar compreendê-lo, deve limitar-se a descrever sua aparência.
- b) A ciência social revela que a infinidade das variáveis envolvidas na geração dos fatos sociais permite a elaboração teórica totalizante a seu respeito.
- c) O conhecimento nas ciências sociais pode estabelecer parcialmente as conexões internas de um objeto, portanto, é limitado para abordá-lo em sua plenitude.
- d) Alguns fenômenos sociais podem ser analisados cientificamente na sua totalidade porque são menos complexos do que outros nas conexões internas de suas causas.
- e) O obstáculo para a ciência social estabelecer um conhecimento totalizante do objeto é o fato de desconsiderar contribuições de áreas como a biologia e a psicologia, que tratam dos eventos físicos e mentais.

36- Analise a figura a seguir.



NOVAES, Carlos Eduardo. *Capitalismo para principiantes*. São Paulo: Ática, 1995. p.123.

A figura ilustra, por meio da ironia, parte da crítica que a perspectiva sociológica baseada nas reflexões teóricas de Karl Marx (1818-1883) faz ao caráter ideológico de certas noções de Estado. Sobre a relação entre Estado e sociedade segundo Karl Marx, é correto afirmar:

- a) A finalidade do Estado é o exercício da justiça entre os homens e, portanto, é um bem indispensável à sociedade.
- b) O Estado é um instrumento de dominação e representa, prioritariamente, os interesses dos setores hegemônicos das classes dominantes.
- c) O Estado tem por finalidade assegurar a felicidade dos cidadãos e garantir, também, a liberdade individual dos homens.
- d) O Estado visa atender, por meio da legislação, a vontade geral dos cidadãos, garantindo, assim, a harmonia social.
- e) Os regimes totalitários são condição essencial para que o Estado represente, igualmente, os interesses das diversas classes sociais.
- 37- “Cascavel – Uma pequena cidade no interior do Paraná está provando que machismo é coisa do passado. Com 15 mil habitantes, conforme o IBGE, Ampére (a 150 quilômetros de Cascavel), no Sudoeste, tem fartura de emprego para as mulheres. Ex-donas de casa partiram para o trabalho fixo, enquanto os homens, desempregados ou não, passaram a assumir os serviços domésticos. Assim, elas estão garantindo mais uma fonte de renda para a família, além de eliminar antigos preconceitos. A situação torna-se ainda mais evidente quando os homens estão desempregados e são as mulheres que pagam as contas básicas da família. Conforme levantamento informal, em Ampére, o número de homens sem vínculo empregatício é maior do que o de mulheres. Para driblar as dificuldades, eles fazem bicos temporários e quando não há serviço, tornam-se donos de casa. O motivo para essa mudança de comportamento é a [...] Industrial Ltda., uma potência no setor de confecções que dá emprego a 1200 pessoas, das quais 80% são mulheres. Com a fábrica, famílias migraram do interior para a cidade. As mulheres abandonaram o posto de donas de casa ou de empregadas domésticas, aprendendo a apostar na capacidade de competição”. (Costa, Ilza Costa. *Papéis trocados*. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 01 out. 1999. p. 14.) **O fenômeno da troca de papéis sociais, relatado no texto, ilustra a base da tese usada por Karl Marx (1818-1883) na explicação geral que formula sobre a relação entre a infraestrutura e a supra-estrutura na sociedade capitalista. Com base no texto e nos conhecimentos sobre essa tese de Karl Marx, é correto afirmar:**

- a) Na explicação das mudanças ocorridas no comportamento coletivo, deve-se privilegiar o papel ativo do indivíduo na escolha das ações, ou seja, o que importa é a motivação que inspira suas opções.
- b) É a imitação que constitui a sociedade, enquanto a invenção abre o caminho das mudanças e de seu progresso. A invenção, produtora das transformações sociais, é individual, dependendo de poucos; enquanto a imitação, coletiva, necessita sempre de mais de uma pessoa.
- c) A família é a verdadeira unidade social; é a célula social que, em seu conjunto, compõe a sociedade. Portanto, a sociedade não pode ser decomposta em indivíduos, mas em famílias. É a família a fonte espontânea da educação moral, bem como a base natural da organização política.
- d) Há uma relação de determinação entre a maneira como um grupo concreto estrutura suas condições materiais de existência – chamada de modo de produção – e o formato e conteúdo das demais organizações, instituições sociais e idéias gerais presentes nas relações sociais.
- e) A organização social deve fundar-se na separação dos ofícios, inerente à divisão do trabalho social e na combinação dos esforços individuais. Sem divisão do trabalho social, não há cooperação e, portanto, a coesão social entre as classes torna-se impossível.

38- “A despeito de se viver na era dos direitos, são significativos os homicídios no mundo inteiro, as condições sub-humanas a que são submetidas centenas de milhões de pessoas [...]. No Brasil, aí estão assassínios praticados por graúdos mandantes que se servem de pistoleiros profissionais, trabalho escravo, tráfico de mulheres, menores para prostituição, a deplorável guerra do tráfico de drogas e as chacinas em grandes cidades brasileiras, em pleno século XXI [...]. Pelo número de concepções, leis, tratados, etc., está-se na era dos direitos. No plano da efetivação dos direitos, para utilizar a expressão de Lipovetsky [...], não se estaria na era do vazio [de direitos]?” [Situações sociais desse tipo são analisadas por alguns sociólogos a partir da consideração de que nos encontramos em] “uma condição social em que as normas reguladoras do comportamento perderam a sua validade, [onde] a eficácia das normas está em perigo”. (*Folha de São Paulo*, São Paulo, 30 ago. 2004. p. A 3.)

Assinale a alternativa que indica o conceito utilizado por Emile Durkheim (1858-1917) para definir uma “condição social” do tipo descrito no texto.

- a) Anomia.
- b) Fato social.
- c) Coerção social.
- d) Consciência coletiva.
- e) Conflito social.
- 39- **Emile Durkheim observa que uma condição fundamental para que a sociedade possa existir é a presença de um consenso social. Pois sem consenso não há cooperação entre os indivíduos e, portanto, não há vida social. Este consenso é garantido pelo meio moral que compartilhamos, o qual, por sua vez, é produzido pela cooperação entre os indivíduos através de um processo de interação que Durkheim chamou de divisão do trabalho social. Desse modo, conforme o tipo de divisão do trabalho social que predomina na vida coletiva numa determinada época, tem-se um tipo diferente de solidariedade entre os indivíduos. Durkheim destaca dois tipos de solidariedade: a mecânica e a orgânica. No Brasil, por exemplo, nota-se a influência das idéias positivistas em boa parte de sua legislação. (Adaptado de: RODRIGUES, Alberto T. *Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p.27-28.)**

Considere as afirmativas a seguir, que apresentam artigos e parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT- Edição de 1988) e da Constituição de 1988.

- I. “[São condições para o funcionamento do Sindicato:] a proibição de qualquer propaganda de doutrinas incompatíveis com as instituições e os interesses da Nação [...]”.
- II. “[São prerrogativas dos Sindicatos:] colaborar com o Estado, como órgãos técnicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com a respectiva categoria ou profissão liberal”.
- III. “[Dos direitos e deveres individuais e coletivos:] a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento”.
- IV. “[Da Organização Sindical:] A solidariedade de interesses econômicos dos que empreendem atividades idênticas, similares ou conexas constitui o vínculo social básico que se denomina aqui categoria econômica”.

Remetem ao conceito de solidariedade orgânica, apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

40- Fordismo é um termo que se generalizou a partir da concepção de Antonio Gramsci, que o utiliza para caracterizar o sistema de produção e gestão empregado por Henry Ford, em sua fábrica, a *Ford Motor Co.*, em Highland Park, Detroit, em 1913. O método fordista de organização do trabalho produziu surpreendente crescimento da produtividade, garantindo, assim, produção em larga escala para consumo de massa. O papel desempenhado pelo fordismo, enquanto sistema produtivo, despertou, por exemplo, a atenção de Charles Chaplin, que o retratou com ironia no filme *Os Tempos Modernos*. Assinale a alternativa que apresenta características desse método de gestão e de organização técnica da produção de mercadorias.

- a) Unidade entre concepção e execução, instaurando um trabalho de conteúdo enriquecido, preservando-se, assim, as qualificações dos trabalhadores.
- b) Substituição do trabalho fragmentado e simplificado, típico da Revolução Industrial, pelas “ilhas de produção”, onde o trabalho é realizado em equipes.
- c) Supressão progressiva do trabalhador taylorizado e, conseqüentemente, combate ao “homem boi”, realizador de trabalhos desqualificados, restituindo-se, em seu lugar, o trabalhador polivalente.
- d) Controle dos tempos e movimentos do trabalho, com a introdução da esteira rolante, e de salários mais elevados em relação à média paga nas demais empresas.
- e) Redução das distâncias hierárquicas no interior da empresa, como forma de estimular o trabalho em grupos, resultando em menos defeitos de fabricação e maior produção.